

## **AValiação GeoAmbiental das Trilhas do Maciço Gericinó-Mendanha: Uma Proposta de Manejo**

Samir de Menezes Costa, UFRJ, [samir@ufrj.br](mailto:samir@ufrj.br)

Profª Drª Sonia Vidal Gomes da Gama, UERJ, [svgamma@ig.com.br](mailto:svgamma@ig.com.br)

Profª Drª Josilda Rodrigues da Silva de Moura, UFRJ, [josildamoura@uol.com.br](mailto:josildamoura@uol.com.br)

### Introdução.

O Maciço Gericinó-Mendanha abriga nascentes de alguns dos principais rios que drenam para a Baía de Guanabara e para a Baía de Sepetiba, contribui para o abastecimento de água da cidade (Oliveira, 1996), representa um resquício de atividades vulcânicas passadas na Cidade do Rio de Janeiro e, ainda, possui uma importante cobertura vegetal remanescente de floresta tropical (tipo mata atlântica).

O objetivo é mapear as trilhas do Maciço Gericinó-Mendanha, verificar seu estágio de conservação e analisar como as trilhas podem atuar na deflagração de processos erosivos e, conseqüentemente, na degradação da Unidade de Conservação.

### Metodologia

Baseado na proposta de se adotar as trilhas como unidade fundamental de análise dos processos erosivos em encostas tropicais de modo a subsidiar o planejamento e a gestão de Unidades de Conservação foi necessário integrar, avaliar e espacializar ambientalmente as trilhas do Maciço Gericinó-Mendanha.

Após o mapeamento das trilhas e o reconhecimento das feições erosivas tornou-se necessário reconhecer o ambiente em que as trilhas estão inseridas. Os parâmetros utilizados para análise do risco de deslizamento na área de estudo foram: uso do solo (IPP /2000 ), tipos de solos (EMBRAPA Op Cit), forma de encosta e declividade.

A segunda parte da metodologia baseou-se na análise de algumas variáveis que atuam nos processos erosivos (Densidade Aparente, Diâmetro do Tronco à altura do Peito (DAP) e Grau de Infiltração) em encostas florestadas. Para isso foram criados quatro pontos de controle na trilha.

Para a medição da densidade aparente no topo do solo foi utilizado um coletor de amostra de solos indeformada, que trabalha com o auxílio do anel de Kopecky.

Para a determinação do diâmetro do tronco à altura do peito foi necessário delimitar uma área de 25m<sup>2</sup> em cada lado da trilha, tendo como ponto de origem os pontos de controle delimitados.

### Resultados

As trilhas, em si, não representam uma ameaça às áreas protegidas do Maciço Gericinó-Mendanha, tendo em vista o bom estado de conservação da trilha dos caçadores, contudo, a sua utilização indiscriminada gera uma série de alterações no equilíbrio do sistema, como compactação do solo e retirada da vegetação, alterando o ciclo hidrológico e diminuindo a capacidade de absorção da energia proveniente de eventos pluviométricos extremos. A implantação, de fato, da Unidade de Conservação do Gericinó-Mendanha deverá considerar as trilhas como um parâmetro de gerenciamento e controle, pois é por elas que se dá o acesso aos recursos naturais tanto para o lazer e o entretenimento quanto para a caça e atividades extrativas ilegais. Desta forma, a degradação das trilhas representa a degradação da própria UC e torna-se mister o interesse de apreender os impactos, positivos e negativos, que esses caminhos podem ocasionar.